



Título

AValiação dos efeitos de práticas de reabilitação psicossocial a detentos em regime semi-aberto.

Autor(es)

- 1 - ALICE HIRDES
- 2 - GUARACI PINTO
- 3 - FERNANDO HERRMANN

Descrição do(s) Autor(es)

- 1 - DOCENTE OUTRA INST.
- 2 - PESQUISADOR
- 3 - ALUNO PÓS GRAD. OUTRA INST.

Resumo

O Curso de Enfermagem da URI desenvolve há quatro anos um trabalho sistemático no Presídio Estadual de Erechim, contemplando o ensino, pesquisa e extensão. Os objetivos do aparato penitenciário de sanção penal, de reeducação e reintegração social do apenado não são alcançados, o que é verificável através das estatísticas de reincidências e trazem a tona questões com a eficácia da pena de prisão, justiça social e direitos humanos. A reabilitação psicossocial poderá ser utilizada como uma tecnologia que possibilita ao apenado intervenções na reestruturação de sua identidade, em termos subjetivos, levando a um incremento na sua possibilidade objetiva de reinserção social. Pressupõem-se que as práticas de reabilitação psicossocial irão influenciar favoravelmente o futuro de apenados em regime semi-aberto, aumentando positivamente a reintegração social e laborativa com conseqüente diminuição de reincidências criminais. O projeto consiste em um estudo experimental, que visa avaliar o impacto de práticas de reabilitação psicossocial sobre um grupo de apenados em regime semi-aberto. Está sendo realizada uma pesquisa qualitativa, definindo a intervenção e criando critérios de avaliação. Os resultados parciais apontam que possuir uma família estruturada que apóie o detento e que lhe depositem perspectivas de vida positivas; possuir um emprego estável, condições financeiras favoráveis; aceitação de sua condição atual; vontade de reabilitar-se; a não identificação com a identidade criminal e ter uma religião são aspectos que influenciam positivamente na reabilitação e reinserção social do detento.